

Brindando uma criação

Minha mente para.
Penso e repenso.
Vejo fotos e tecnologia
tudo que um dia tardia

pessoas influêntes e poderes consequêntes
sinto um poder que se acumula dentro de mim
um poder que há de se esvair futuramente
vejo televisão mas não penso nela
penso no futuro assim olho para a janela

Renato Russo, quem era você
um pensador, historiador, vivenciou tudo do amor
quero partir de grande astúcia minhas reflexões
e um dia sequer chegar ao seus pés,

mas que hierarquia é essa vista de outros olhos
se sei que meu amor convém do além
se sei que o sentimento todos também tem
se sei que a vida surpreende os fatos

quero inovar, criar, evoluir
sinto que um dia poderei decidir
quero poder fazer a mudança
não ser só mais um querendo vingança

quero não, posso.
irei fazer com desejo e poder
irei criar como uma aspiração ao luar
irei inovar como uma criação aos olhos desapegados

aprumados sejam os magnatas
que com pouco fariam muito
mas não os fazem por falta de amor
amor que só cabe dentro de si
amor que não sai nem daqui
amor que vaga sem dono
amor que some na mente do homem

veja os céus com particularidade
mas sinta o sol com familiaridade
reflita e pense
seja consciênte

queira crescer para poder viver
a vida é feita de escolhas
basta uma para poder mudar.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/brindando-uma-criacao>